

O Governo Jânio Quadros

Resumo

Jânio da Silva Quadros foi eleito presidente do Brasil, através do voto direto, nas eleições presidenciais de 1960, apoiado pela União Democrática Nacional (UDN).

Apesar da aparência excêntrica, Jânio Quadros foi um político conservador. Desde o início, não hesitou em reprimir os protestos camponeses, controlar os sindicatos e mandar prender estudantes em manifestação. No âmbito da política interna, também levantava a bandeira do combate a corrupção. Durante a campanha eleitoral usou a vassoura como o símbolo do seu governo, pois prometia varrer do país a corrupção nos meios políticos e administrativos.

No que diz respeito a economia, Jânio se deparou com o endividamento do Estado, herança dos tempos do governo JK. Para tentar contornar essa situação, adotou medidas impopulares, como o congelamento dos salários e a restrição ao crédito.

No âmbito interno, Jânio buscou se afastar das tradicionais forças políticas do país. Acreditava que assim teria mais liberdade para governar, pois não teria compromissos com partidos políticos. Desta forma, as negociações com o Congresso Nacional ficaram difíceis e, muitas vezes, conflituosas.

O então presidente tomou, ainda, medidas polêmicas, tanto no âmbito interno quanto no externo:

- Proibição das brigas de galo.
- Proibição do uso de biquínis nas praias.
- Proibição do lança-perfume.
- Enviou o vice-presidente, João Goulart, em missão oficial para a China (país que seguia o socialismo).
- Criticou a política dos Estados Unidos com relação a Cuba.
- Condecorou, com a ordem do Cruzeiro do Sul, Che Guevara (uma das principais figuras revolucionárias comunistas do período).

Quanto às relações internacionais, Jânio Quadros se declarou favorável a uma política externa independente. Relatou relações diplomáticas com o bloco comunista, o que desagradou profundamente ao governo norte americano.

Renúncia

Com baixa popularidade, enfrentando uma crise econômica, sem apoio de grande parte do legislativo e com o descontentamento dos militares, o governo Jânio Quadros entrou em colapso sete meses após seu início. Em 25 de agosto de 1961, Jânio enviou uma carta ao Congresso Nacional comunicando sua renúncia. Deu poucas explicações dos motivos, falando apenas que havia “forças terríveis” contra ele.

Exercícios

1. Foram características do breve governo Jânio Quadros em 1961:
 - a) a política externa totalmente alinhada aos interesses norte-americanos.
 - b) a ausência de medidas anti-inflacionárias, gerando a forte pressão do FMI.
 - c) o estilo personalista e polêmico do presidente, além da oposição conservadora à política externa independente de seu governo.
 - d) a intensa colaboração entre presidente e Congresso nas questões administrativas.
 - e) a total dependência política do presidente em relação ao seu partido, a UDN.

2. Assinale a alternativa correta sobre a denominada política externa independente do governo Jânio Quadros:
 - a) Manter o país atrelado ao bloco socialista e participando do processo de divisão mundial do trabalho.
 - b) Submeter projetos de desenvolvimento nacional à apreciação de um comitê norte-americano.
 - c) Captação de recursos internos para a solução de todos os problemas sociais.
 - d) Assumir a defesa da Aliança para o Progresso e apoiar a política de isolamento de Cuba.
 - e) Reatamento de relações diplomáticas com a União Soviética e apoio à tese de autodeterminação dos povos.

3. Entre as atitudes polêmicas que marcaram o curto governo de Jânio Quadros, esteve:
 - a) o fechamento do Congresso Nacional.
 - b) o rompimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos.
 - c) a condenação da UDN (União Democrática Nacional) à ilegalidade.
 - d) a tentativa de assassinato do vice-presidente, João Goulart.
 - e) a condecoração de Che Guevara.

4. Jânio da Silva Quadros (1961) apresenta-se na vida brasileira como um líder carismático e sua política provoca inquietações nos meios empresariais, entre outros motivos por:
- a) revogar medidas que favoreciam a acumulação de capitais estrangeiros.
 - b) valorizar constantemente o cruzeiro, graças a artifícios contábeis.
 - c) conceder subsídios federais para vários produtos, como o trigo.
 - d) adotar uma política populista de descongelamento dos salários.
 - e) determinar medidas que geraram uma grande restrição creditícia.
5. A renúncia do presidente Jânio Quadros, em 1961, pode ser associada a um conjunto de problemas, dentre os quais se destaca a(o):
- a) resistência do presidente em adotar uma forma autoritária de governo, defendida pela oposição e pelos militares.
 - b) reação dos setores conservadores contra a política externa independente, principalmente após a condecoração do líder revolucionário cubano Che Guevara.
 - c) crescente oposição popular, liderada pelo PTB, contrária ao controle da UDN e, em especial, à ascensão de Carlos Lacerda no governo.
 - d) rompimento com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o lançamento de uma política de integração americana, a OPA (Operação Pan-Americana), em contraponto à Aliança para o Progresso.
 - e) apoio de Jânio Quadros ao projeto do vice-presidente João Goulart de conferir aos sindicatos crescente papel no governo.

6. A partir dos vários episódios políticos relacionados pelo texto e de seus conhecimentos sobre o período 1945-1964, pode-se afirmar que a:
- a) disputa entre direita e esquerda se expressava no confronto que opunha militares e políticos da UDN (União Democrática Nacional) a partidários do PSD (Partido Social Democrático), as duas principais forças políticas da época.
 - b) morte de Getúlio Vargas, ao contrário do que a história oficial conta, foi provocada por uma ação conservadora de políticos ligados ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).
 - c) vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek e João Goulart, políticos de esquerda, favoreceu a imediata realização do golpe militar de direita que impediu a posse de JK e depôs Goulart da Presidência em 1964.
 - d) renúncia de Jânio Quadros, em 1961, provocou uma profunda crise política e, apesar de tentativas golpistas, negociações políticas asseguraram o respeito à Constituição e a posse do Vice-Presidente João Goulart.
 - e) eleição presidencial de 1955 definiu o fim da influência varguista, dado o apoio que os sindicatos e as centrais operárias deram à candidatura de João Goulart à Presidência da República.
7. Sobre o governo do Presidente Jânio Quadros, identifique a afirmação **incorreta**.
- a) Sua renúncia gerou uma crise política, assumindo a presidência da República o presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzilli.
 - b) Afonso Arinos, então ministro das Relações Exteriores, procurou estabelecer uma política externa independente dos Estados Unidos.
 - c) Sua política externa buscou um relacionamento mais intenso com os países socialistas.
 - d) Durante seu governo foram restabelecidas as relações diplomáticas com a União Soviética.
 - e) Sua política externa de governo foi totalmente apoiada pelo governo dos Estados Unidos da América.

8. Durante o governo do presidente Jânio Quadros foram alteradas as diretrizes da política externa. Essas alterações ficaram conhecidas como:
- a) política externa independente, com aproximação comercial e cultural dos países africanos, especialmente os de língua portuguesa.
 - b) política externa independente, com aproximação cultural e econômica dos países da Europa Central e Ocidental.
 - c) política externa independente, com aproximação comercial e industrial, dos países comunistas.
 - d) política externa dependente, com definição do pragmatismo econômico sob a direção americana.
 - e) política externa dependente, com aproximação comercial e cultural dos países latino-americanos.
9. “Varre, varre, varre, vassourinha” era a introdução do jingle da campanha presidencial de Jânio Quadros, um compromisso público no sentido de “varrer” do país:
- a) as corridas noturnas de cavalo;
 - b) a corrupção;
 - c) todas as formas de jogo;
 - d) os biquínis, por sua imoralidade;
 - e) todos os que foram favoráveis à criação da Petrobras.
10. “Sapatos furados, roupas surradas, capote puído, cabelos em desalinho, colarinho aberto, gravata torta, barba por fazer, figura caricata rictus nervoso (...) tinha tudo para chamar a atenção (...) muitos o achavam demagogo, outros procuravam ridicularizá-lo.” (Revista Histórica, Ed. Três, no. 22) O personagem acima descrito foi um dos mais controvertidos presidentes do Brasil. Em função do exposto, assinale a opção correta:
- a) O texto refere-se ao presidente-general Artur da Costa e Silva, que se tornou popular pelas "gafes" cometidas quando em visitas oficiais a outros países.
 - b) O texto acima refere-se ao presidente Jânio da Silva Quadros, que ficou no poder apenas 7 meses, iniciando o processo político que levaria os militares ao poder, em 1964.
 - c) O texto refere-se ao presidente Fernando Collor de Melo, eleito pelo voto popular, por seu combate aos "marajás", e deposto após manifestação popular e um processo político tumultuado.
 - d) O texto faz referência ao presidente Jânio da Silva Quadros que governou de 1961 a 1964, sendo um dos poucos presidentes a entregar o governo ao seu sucessor, Juscelino Kubitschek de Oliveira.
 - e) O personagem descrito no texto acima não é real, foi criado pelo escritor Guimarães Rosa, em seu livro "Grande Sertão: Veredas".

Gabarito

1. **C**
Jânio Quadros foi um dos políticos mais curiosos do Brasil. Seu governo durou apenas sete meses e foi marcado por ações contraditórias e polêmicas (como a proibição do uso de biquínis nas praias), jogando entre a esquerda e a direita política – internamente procurava agradar a essa última e, no plano exterior, a primeira.
2. **E**
Um dos acontecimentos mais polêmicos do governo de Jânio Quadros se vinculou a sua política externa, se aproximando diplomaticamente da União Soviética, em pleno contexto de Guerra Fria.
3. **E**
Uma das ações mais questionadas de Jânio Quadros foi a condecoração com a Ordem do Cruzeiro do Sul do revolucionário Ernesto “Che” Guevara. Che Guevara, que havia se tornado uma figura marcante da luta socialista ao redor do mundo, após a Revolução Cubana, era homenageado com a principal insígnia do Estado brasileiro, desagradando diversos grupos conservadores e liberais.
4. **E**
Jânio Quadros herda em seu Governo uma insistente crise econômica que precisava ser resolvida. Para tentar lidar com esta crise, o então presidente buscou sanear a economia nacional impondo ações que diminuíram a emissão de crédito no mercado nacional. A medida provocou uma grande insatisfação entre os representantes do empresariado brasileiro.
5. **B**
O posicionamento de suposta neutralidade de Jânio Quadros, em um contexto de Guerra Fria, incomodava diversos grupos, no entanto, a aproximação do presidente com a URSS, a condecoração de Che Guevara e a viagem de Jango à China provocaram uma insatisfação geral nestas camadas, que aumentaram a pressão sobre Jânio. Dessa forma, os setores mais conservadores retiraram o apoio político anteriormente oferecido.
6. **D**
Tendo em vista o perfil político do Vice-Presidente João Goulart, setores mais conservadores da sociedade temiam que, caso Jango assumisse, medidas mais populares como reformas sociais pudessem ser realizadas. Assim, para evitar um golpe de Estado, João Goulart aceita o acordo de governar em um sistema parlamentar, que restringiria seus poderes.
7. **E**
Jânio procurou romper com a dependência dos Estados Unidos. Aproximou-se dos movimentos nacionalistas e de esquerda.
8. **A**
Jânio Quadros reatou relações diplomáticas com a União Soviética e apoiou a tese de autodeterminação dos povos, se aproximando dos países africanos.
9. **B**
A campanha de Jânio Quadros a presidência teve como símbolo a vassoura, pois prometia varrer do Brasil a corrupção.
10. **B**
Jânio Quadros inicialmente se popularizou como uma figura caricata, que conquistava o povo pela sua aparência humilde e comum, vestindo roupas desalinhadas, óculos torto e cabelo bagunçado. No entanto, apesar da popularidade inicial, durou apenas 7 meses na presidência.